

Autarquias aderem à alimentação sustentável

26 de Janeiro, 2016

Cerca de 30 autarquias manifestaram interesse em aderir ao Pacto de Milão, uma iniciativa que pretende desenvolver sistemas alimentares mais sustentáveis e ligados à agricultura urbana, avança o Jornal de Notícias. Segundo um comunicado da Oikos-Cooperação e Desenvolvimento, citado pela agência Lusa, o “Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana” pretende desenvolver sistemas alimentares “mais integrados, justos e sustentáveis”, através da agricultura urbana e da ligação entre a população rural e a urbana e o consumo rural e urbano.

“O compromisso e o envolvimento das cidades são essenciais para atingir o objetivo de alimentar o mundo; cerca de 15% dos alimentos disponíveis são produzidos em áreas urbanas e estima-se que a proporção global de pessoas a viver em cidades atingirá os 65% em 2025”, assinalou o presidente da Oikos, João José Fernandes, no mesmo comunicado.

O projeto foi dado a conhecer ontem, numa conferência organizada pela Oikos, em parceria com a Direção-Geral da Saúde e o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa. No encontro discutiu-se a adoção de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional em Portugal, bem como as recomendações que resultam de estudos relacionados com a pobreza e insegurança alimentar, motivações e obstáculos ao consumo sustentável de alimentos.

A Oikos recomenda nomeadamente que seja definido um rendimento adequado para uma alimentação saudável das famílias, que pode passar pela criação de um cartão pré-pago parcialmente condicionado à satisfação de necessidades alimentares e higiene, privilegiando a compra na agricultura e comércio de proximidade.